ISSN: 2526-3250

Filhas da Memória da Restinga: histórias das mulheres na formação da comunidade.

Autor(es):

- Tatiana Teixeira Silveira
- Mylena de Souza Cunha
- Luiz Gustavo da Luz Rodrigues
- Shaiane da Luz Rodrigues

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:
Este projeto caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa situada no campo da discussão histórica e da memória. Ao tomar como recorte as mulheres relevantes da Restinga a pesquisa visa pontuar e analisar algumas singularidades e as principais características sócio-histórico-culturais presentes nas trajetórias das mulheres que formaram a comunidade e algumas instituições que atendem socialmente as mulheres na Restinga. As discussões são tratadas sob a perspectiva teórica feminista e sob a perspectiva dos estudos da memória, haja vista a necessidade de problematizar o espaço social, político, profissional e cultural destinado as mulheres moradoras da Restinga. Essas duas vertentes conceituais constituem-se no principal eixo teórico-metodológico escolhido para guiar o desenvolvimento deste estudo. A principal referência empírica são fontes documentais sobre a constituição do bairro e a influência das mulheres. Além desses documentos, o suporte empírico desta pesquisa é constituído pelo mapeamento de mulheres e instituições que são referências para a comunidade no combate a violência e a busca pela equidade de gênero. Essa diversidade de fontes aliada com a bibliografia sobre os processos mnemônicos das mulheres e sobre os projetos de cunho feminista é fundamental para construir uma espécie de mapeamento sócio-histórico-cultural sobre a participação das mulheres na constituição do bairro, assim como poderá fomentar a implantação de um Centro de Memória das Mulheres da Restinga. Como resultado parcial acreditamos que o incentivo à formação de um Centro de Memória sobre a influência das mulheres na consolidação das ações político-comunitárias da Restinga e por consequência do “jeito de ser” dessas mulheres é fundamental para as próprias moradoras perpetuarem as evocações de suas histórias de resistências e de insurgências feministas.

Disponível em https://moexp-2018.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2018/Anais MoExP 2018.1441.pdf